REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 27 de dezembro. São João, Apóstolo e Evangelista: 1Jo 1,1-4; Sl 96; Jo 20,2-8

João, filho de Zebedeu e irmão de Tiago, foi um dos primeiros a serem chamados por Jesus para compor o grupo dos doze apóstolos. A ele é atribuído a redação do quarto Evangelho, que aprofunda o mistério do Verbo encarnado, e três cartas, além do livro do Apocalipse. Celebrando sua festa, renovemos o compromisso de sermos fiéis a Jesus e a seus ensinamentos, com uma vida inserida na comunidade cristã.

"Ele viu e acreditou" (Jo 20,8)

Graça a pedir:

Senhor, que eu acolha o Menino Jesus em meu coração,

deixe-me transformar por Ele e seja fiel testemunha

do seu amor pela humanidade.

- Coloque-se diante de Deus ... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo... Reze confiante: "Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti". Faça silêncio interior...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 20, 2-8

- Leia o texto bíblico bem devagar, atento a cada palavra e frase, procure saborear a Palavra de Deus...

Imagine a cena bíblica...

- Celebramos hoje a dia de São João Evangelista. Segundo a tradição, João é identificado como o "discípulo que Jesus amava", citado em seu Evangelho.

• Olhemos mais de perto para João. Ele foi discípulo de João Batista e foi um dos primeiros discípulos a seguir Jesus, junto com Pedro, André e Tiago, quando ainda eram muito jovens.

• Ele estava presente nos momentos mais importantes da vida do Senhor: a pesca milagrosa (Lc 5,1-11), a cura da filha de Jairo (Mc 5,35-37), a transfiguração (Mt 17,1-13), a última ceia (Mc 14,12-25), a crucificação (Jo 19,25-27) e a ressurreição (Jo 20,1-10).

• Foi o único discípulo que não abandonou Jesus após a prisão e esteve presente até a sua morte. Aos pés da cruz, o Senhor confiou-lhe a missão de cuidar de sua mãe.

• Um gesto de intimidade entre ele e o Mestre é destacado na última ceia. João reclinou a cabeça no peito de Jesus (Jo 13,25), indicando a profundidade do seu relacionamento com o Senhor.

- Percorrendo os Evangelhos, vemos que João era uma pessoa comum que foi crescendo na convivência com Jesus até o entendimento do tamanho do amor de Deus...

• É João que declara: "Deus é amor" (1Jo 4,8) e que "Deus, com efeito, amou tanto o mundo que deu o seu Filho Único para que todo homem que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3,16).

- João foi um discípulo que seguiu Jesus mais de perto e alcançou um profundo conhecimento interior do Mestre...

• Olhemos para João como um modelo para o osso seguimento de Jesus, no seu crescimento na fé, na amizade, na fidelidade, na espiritualidade e no serviço... temos muito a aprender com ele...

- Imagine agora, a partir do Evangelho de hoje, o cenário do túmulo onde o corpo de Jesus fora depositado e o caminho até onde estava Pedro.

• Veja Madalena de madrugada no túmulo. O que a movia a ir lá? O que buscava? Imagine sua surpresa diante da pedra removida e da ausência do corpo de Jesus...

• Veja Pedro e João ao receber de Madalena a notícia de que o corpo não estava no túmulo. O que dizem? O que lhes ocorreu fazer?... Imagine a urgência com que correm até o local...

• Observe, a partir do Evangelho, a atitude distinta dos três discípulos ao chegar ao túmulo: Madalena ficou de fora, chorando (v.11); Pedro entrou primeiro e observou as faixas; João, o discípulo amado, viu naquele cenário sinais da ressurreição e acreditou...

Meditando a Palavra...

- Podemos perceber três atitudes diferentes dos discípulos.

• Na minha vida, diante de meus momentos de provação, das situações difíceis, das feridas, das cruzes..., qual a minha atitude? Quando sou Madalena, quando sou Pedro e quando sou João? ... difícil dizer não é, deixa eu me explicar.

• Podemos pensar na experiência da ressurreição como um processo: Inicialmente, somos Madalena, depois Pedro e finalmente João.

• Para reconhecer a presença do Senhor ressuscitado em nossas vidas, é preciso confiar no Senhor e estar atento aos sinais... é isto mesmo...

• O Senhor quer sempre se comunicar conosco. Ele não nos abandona.

- Então, consigo olhar a realidade das situações que enfrento, nos desafios da vida, com os olhos da fé? Onde posso reconhecer os sinais do ressuscitado atuando em minha vida?

• Deus doa amor, Deus pede amor, esta é a raiz da espiritualidade, da "mística" de vida cristã...

• Pela encarnação, somos todos “o discípulo que Jesus amava”. Como acolho tamanho amor? Como isto afeta minha vida?

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus Cristo,

que revelaste a João, teu discípulo amado, os misteriosos segredos da Palavra,

dá-nos também a nós, hoje, e a toda a Igreja, uma nova inteligência espiritual das Escrituras.

Assim poderemos iluminar, cada vez mais, a nossa vida espiritual, e aprender a tua ciência sublime.

Concede à Igreja pastores sábios e santos,

capazes de colher o sentido espiritual e profundo das Escrituras

e introduzir o povo de Deus na tua intimidade.

Assim todos poderemos conhecer o teu Coração,

o teu pensamento, a profundidade do teu Espírito e o modo como conduzes a história da Igreja.

Por intercessão do teu discípulo amado, faz-nos experimentar o amor do teu Coração,

e torna-nos assíduos e delicados no teu serviço.

Sempre, e em toda a parte, queremos, como São João,

realizar a tua vontade sobre nós.

Ajuda-nos, Senhor!

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- João é uma figura de fundamental importância na Igreja primitiva.

• De fato, é o discípulo amado que ensina a contemplar em Jesus, o Filho de Deus feito homem, para nos revelar o rosto do Pai e o caminho que leva à comunhão com Ele.

• Por esta razão, João é chamado teólogo. Os seus escritos levam a acreditar em Jesus Messias e Filho de Deus (Jo 20, 31).

• O seu símbolo é a águia porque, como refere uma sentença rabínica, a águia é a única ave que consegue fixar o sol sem cegar. Para João, o sol é Cristo.

- O Evangelho de hoje nos leva até à Páscoa, nos mostra a meta alcançada: a vida venceu a morte e manifestou-se.

• O que João viu foi esta vitória da vida, manifestada no sepulcro pelas faixas, pelo sudário.

• O corpo de Cristo já não está no sepulcro, porque a vida triunfou. Mas Jesus encarnado está sempre conosco, porque a vitória sobre a morte foi alcançada para nós.

- Com São João, também nós somos chamados a "conhecer", isto é, fazer experiência de vida e a "crer", isto é, a aderir com todo o coração e com toda a nossa pessoa, "ao amor que Deus nos tem" (1 Jo 4, 16), amor manifestado no Verbo Incarnado.

• Esse inefável "amor que Deus nos tem", de que João é “doutor”, é o grande mistério para todo o cristão, para todos nós... É este mistério que queremos proclamar diante da Eucaristia, diante do Crucificado de Lado aberto, diante da nossa vocação de batizados e batizadas...

Revisando...

- João nos dá neste Evangelho uma síntese dos acontecimentos verificados na manhã da Páscoa, em que são protagonistas Maria Madalena, Pedro e ele próprio.

• A noite espiritual em que tinham mergulhado os apóstolos está para dar lugar à experiência de fé, que começa junto ao túmulo vazio, sinal da presença do Ressuscitado (v. 2).

- Ao receberem a notícia de que fora retirada a pedra do sepulcro, e de que o corpo de Jesus lá não estava, Pedro e João foram verificar o que sucedera.

• A sua corrida revela amor e veneração e faz pensar na Igreja que procura sinais visíveis do Senhor, especialmente quando se encontra em dificuldade e não consegue vê-lo.

• João chega primeiro do que Pedro ao sepulcro, devido à sua intuição amorosa de discípulo amado, mas é Pedro quem entra por primeiro, devido à sua função eclesial (vv. 5- 7).

• Depois de observar a ordem das várias coisas que se encontravam no sepulcro, e a paz que nele reinava, o discípulo amado abre-se à visão da fé, acreditando nos sinais visíveis do Senhor: “Viu e começou a crer” (v. 8).

• Peça, em sua oração, essa visão da fé... creio, Senhor, mas aumenta a minha fé...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Revise esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Reze durante o dia, nas alegrias dessa oitava de Natal: “O Verbo se fez carne e nós vimos a sua glória” (Jo 1, 14).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2575/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-27-de-dezembro-sao-joao-apostolo-e-evangelista-1jo-1-1-4-sl-96-jo-20-2-8 em 14/11/2026 03:24